

## ANEXO AO BALANÇO

### Identificação da entidade

EXERCÍCIO DE 2019

### INTRODUÇÃO

A empresa CENTRO SOCIAL DE SANTO ESTEVAO, NIF.505986973, é uma IPSS, constituída em 1998, tendo sede em SANTO ESTEVAO de Tavira, exercendo a actividade de ACT.APOIO SOC P/PESSOAS IDOSAS.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de TAVIRA, sob a Matricula n.º 505986973 e com o Capital Social de 0 euros.

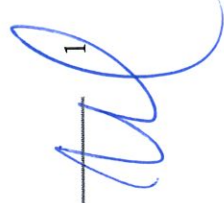
### Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### *Enquadramento*

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do SNC e respectivas NCRF.

#### *Adoção pela primeira vez das NCRF*

Indica-se em seguida a forma como a transição dos PCGA anteriores para a NCRF-PE afectou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados:



## **Principais políticas contabilísticas**

### ***Bases de mensuração usadas na preparação das DFs***

**a) Activos fixos tangíveis:**

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas para as IPSS.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

**b) Propriedades de investimento:**

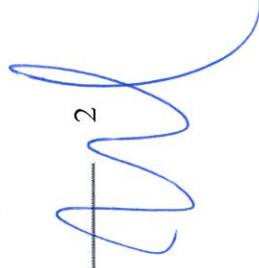
Foi aplicado o modelo de mensuração do custo na mensuração inicial.

**c) Inventários:**

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio FIFO. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

**d) Acréscimos e diferimentos**

Os empregados da empresa auferem um mês de férias anual e um subsídio correspondente a um mês de vencimento durante o período de férias, os quais representam um direito adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. A empresa reconhece os encargos com férias e os respectivos subsídios são reconhecidos no período a que se referem independentemente da data em que é efectuado o respectivo pagamento.



## **Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### ***Aplicação***

Quando a aplicação de uma disposição desta norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

- a)* A natureza da alteração na política contabilística;
- b)* A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;
- c)* A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável; e
- d)* As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.



**Ativos fixos tangíveis:**

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

Classe de activos \ Valores apurados	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis
<b>Início do período</b>	Vida útil	3		
	Taxa de amortização*	33,33%		
	Método de amortização*			
	Valor bruto escriturado	1.093,33		
	Amortização acumulada			
<b>Período</b>	Aquisições			
	Alienações			
	Amortização do período			
	Outras alterações			
<b>Fim do período</b>	Valor bruto escriturado			
	Amortização acumulada			

## **Valorização das várias classes**

**Restrições de titularidade, activos dados como garantia de passivos e compromissos contratuais assumidos**

## **Custos de empréstimos obtidos**

Foi adotada uma política contabilística não capitalização dos custos dos empréstimos obtidos.

## **Inventários**

### **Políticas contabilísticas e forma de custeio usada**

Os inventários foram mensurados pelo método do custo do FIFO. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

### **Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas**

Classificação	Valor escriturado
Mercadorias	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	353,11
Produtos acabados e intermédios	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	
Produtos e trabalhos em curso	
Activos biológicos	
Total	353,11

## Rédito

### ***Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito***

Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

Prestação de serviços: **194.402,17**

## **Subsídios do Governo e apoios do Governo**

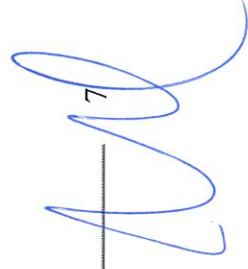
### ***Divulgação***

Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) A política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras; Os subsídios provenientes da Segurança Social são de valor mensal constante e registados nos subsídios à Exploração.

b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha directamente beneficiado;

Os subsídios provenientes da Segurança Social de apoio à Terceira Idade para as duas valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário, cujos montantes foram de 27.403,74 e 113.245,20 respetivamente.



## Benefícios dos empregados

### Benefícios

Número médio de empregados durante o ano:

18

o Serviço de Apoio Domiciliário:

11

o Centro de Dia:

7

**Indicação do número médio de utentes por valências, no exercício.**

O número médio de utentes da instituição foi de 31, repartidos da seguinte forma:

Serviço de Apoio Domiciliário:

33

Centro de Dia:

29

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas

